

Nota Breve 12/01/2022

## **EUA** A inflação americana encerrou o ano em 7%, máximo dos últimos 40 anos

### Dados

- O **índice de preços do consumidor nos EUA aumentou 7,0% em dezembro**, em linha com as expectativas do consenso, mas de novo acima do mês anterior (6,8%) e no nível mais alto desde meados de 1982.
- **A inflação subjacente também subiu para 5,5%** (4,9% em novembro).
- Numa **base mensal** (com as séries ajustadas sazonalmente), **tanto o IPC global como o IPC subjacente voltaram a aumentar de uma forma sólida**, em 0,5% e 0,6%, respetivamente.

### Avaliação

- A inflação nos EUA subiu novamente em dezembro: para 7,0% em termos homólogos e para 5,5% a inflação subjacente. Mais uma vez, os preços subiram para a maioria das componentes que compõem o índice de preços no consumidor (IPC), mesmo aquelas que mostram maior estabilidade. A escassez da oferta, face às perturbações nas cadeias de produção mundial, e os aumentos salariais continuaram a exercer uma pressão considerável sobre o IPC, embora pareçam ter abrandado ligeiramente, de acordo com os inquéritos empresariais mais recentes. Ainda assim, espera-se que estes fatores persistam ao longo de vários meses de 2022.
- Os dados de dezembro estão de acordo com as previsões do consenso dos analistas e do BPI Research. Especificamente, e em termos mensais e sazonalmente ajustados, o aumento do índice geral foi de 0,5%, inferior ao do mês anterior (0,8%), mas ainda superior à média de 0,2% nos cinco anos anteriores ao surto da pandemia. Por seu lado, o IPC subjacente avançou 0,6% (0,5% em novembro e 0,2% também na média histórica pré-pandémica).
- Por componente, e em termos mensais, é de notar o novo aumento em alguns itens que são muito mais persistentes e que também têm um peso elevado no cabaz de consumo, tais como rendas e rendas imputadas (*shelter*): +0,4% em ambos os casos. Do mesmo modo, os preços dos automóveis usados e novos também voltaram a subir substancialmente (+3,5% e 1,0%, respetivamente), o que é indicativo dos estrangulamentos que ainda afetam o sector automóvel. Por seu lado, a componente energética (muito mais volátil) registou variação mensal negativa pela primeira vez desde abril (-0,4%), algo que já esperávamos no mês passado, dada a queda dos preços do petróleo e do gás na parte final do ano.
- Olhando para o futuro, o nosso cenário central prevê que a inflação se situe em torno dos 7%, mas a inflação subjacente continuará a subir para cerca de 6% no final do 1T22. No segundo semestre do ano, no entanto, deveremos assistir a uma moderação considerável da inflação para níveis em torno de 3%, de modo a que no conjunto de 2022 a inflação global seja cerca de 5% e a inflação subjacente cerca de 4,5%. No entanto, os riscos de persistência da inflação não são negligenciáveis, especialmente dado o impacto que a Omicron possa ter na produção (com encerramentos de fábricas no Leste Asiático e dificuldades no preenchimento de postos de trabalho).
- Esta persistência das pressões inflacionistas durante o primeiro semestre do ano é uma opinião partilhada pela Fed, tal como pelo seu presidente, Jerome Powell (ontem, na sua comparência perante o Senado). Powell também apoia o caminho mais *hawkish* do banco central dos EUA desde a sua última reunião em

dezembro, quando anunciou uma aceleração do *tapering* e assinalou três subidas em 2022 e mais três em 2023.

- A divulgação dos dados sobre a inflação foi recebida positivamente pelos mercados, que salientaram que, apesar da nova subida, não houve surpresas no que diz respeito às expectativas consensuais. Os rendimentos das obrigações soberanas diminuíram (-3 p.b. para 1,71 para as obrigações a 10 anos), enquanto os futuros dos índices bolsistas apontavam para valores mais elevados. Por seu turno, o dólar enfraqueceu em relação às principais moedas, chegando a superar 1,14 em relação ao euro.

## Tabelas e gráficos

### EUA: IPC

	set-21	out-21	nov-21	dez-21	
Varição anual (%)				Dados	Previsão
IPC global	5,4	6,2	6,8	7,0	7,1
IPC subjacente	4,0	4,6	4,9	5,5	5,3

### Varição mensal (%)\*

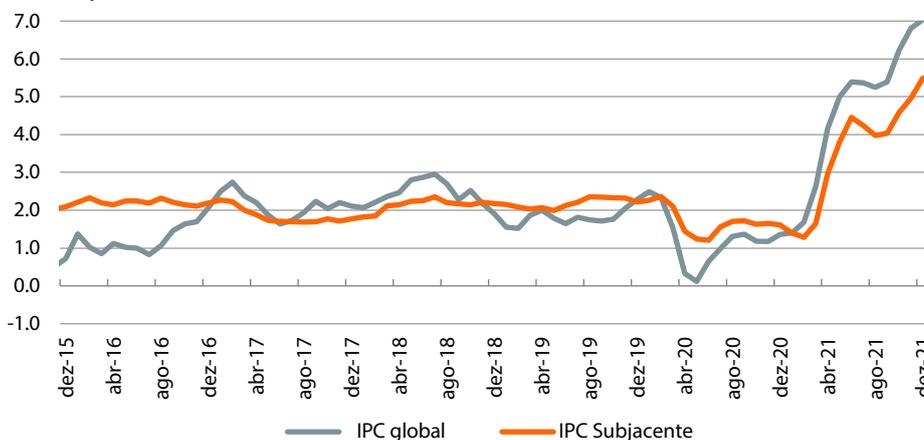
	set-21	out-21	nov-21	dez-21	
IPC global	0,4	0,9	0,8	0,5	0,4
IPC subjacente	0,2	0,6	0,5	0,6	0,4

**Nota:** \* Série ajustada sazonalmente.

**Fonte:** BPI Research, a partir de dados do BLS.

### EUA : Inflação IPC

(% variação anual)



**Fonte:** BPI Research, a partir de dados do BLS.

BPI Research, 2022

e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

### AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.